

GOVERNO ESTIMA CONTAR COM 246 DEPUTADOS

Eles estão no PMDB, PFL, PTB e PL

BRASÍLIA — Para formalizar o bloco da maioria do Governo no Congresso, o Deputado Carlos Sant'Anna terá que identificar os parlamentares que realmente vão compor com o Presidente Sarney. Esta é uma das exigências da função que ele exercerá na Câmara e, pelos cálculos do Palácio do Planalto, o bloco de sustentação do Governo na Constituinte poderá chegar, no momento, a 246 Deputados, oriundos do PMDB, PFL, PTB e PL.

O Governo estima que dos 260 Deputados eleitos pelo PMDB, pelo menos 130 estão afinados com o Presidente Sarney. Do PFL, calcula 104 dos 118; do PTB, 12 dos 18, e mais quatro do Partido Liberal. Esta missão de identificar os parlamentares afinados com o Governo, dada a Sant'Anna, traduz as primeiras palavras que o Deputado dirigiu ao Presidente na audiência de ontem, no Palácio do Planalto:

— Foi um ato corajoso, Presidente.

Segundo assessores do Palácio do Planalto, o Governo sabe que facilitou a eleição da grande maioria dos parlamentares através do sucesso do Plano Cruzado, anterior ao dia 15 de novembro. Entretanto, reconhece que muitos, particularmente do PMDB, estão dispostos a "jogar pedras" no Governo. No momento em que o Presidente Sarney se dispõe a colocar em xeque quem é quem na Consti-

tuíte, assume um ato corajoso, mas com alta margem de ser bem sucedido.

O Palácio do Planalto está também se articulando com as Lideranças do PMDB e PFL a fim de que o Regimento Interno da Constituinte, a exemplo do que já ocorre na Câmara e no Senado, estabeleça a figura do Líder da maioria. Com isto, Sant'Anna poderá requerer atos e usar a palavra em nome do Governo, na Assembléia.

Na prática, Sant'Anna será a ponte entre o Palácio do Planalto e o Congresso. Será através dele que os Deputados chegarão ao Presidente Sarney. O Deputado Aloysio Teixeira (PMDB-RJ), que esteve ontem no Palácio do Planalto, lembrou que, no Governo de Juscelino Kubstchek, cabia ao Líder do Governo marcar as audiências com o Presidente. Carlos Sant'Anna fará o mesmo, retirando esta atribuição do Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel.

Ao nomear o Líder da maioria, o Presidente Sarney, segundo seus assessores, se livra dos ataques do Legislativo, pois Carlos Sant'Anna coordenará, ao mesmo tempo, o bloco do Governo — que deverá ser aprovado em reunião das bancadas —, representará o Governo, e, ao mesmo tempo, não será caudatário do PMDB, como ocorreu com Pimenta da Veiga em diversas ocasiões.